



Editorial

É com muita satisfação que a Equipe Editorial do Periódico *Acta Scientiarum. Education* anuncia a publicação de mais uma edição, o número 2, do volume 36, de 2014. Neste número, como nas edições anteriores, os textos que o compõem têm como eixo central estudos sobre a Educação sob múltiplas perspectivas, sem perder, no entanto, o fio condutor que caracteriza o nosso periódico: refletir acerca desse tema como princípio e elemento fundamental à existência das relações humanas na sociedade, por conseguinte, na história.

Mantém-se igualmente uma das características essenciais da *Acta Scientiarum. Education*, que é pensar a educação nos diferentes tempos da história. Assim, dentre o conjunto de textos que ora se divulga, há um artigo sobre a religiosidade e a educação na antiguidade, de autoria do especialista em história das religiões na antiguidade, professor Ennio Sanzi, da Facoltà di Lettere e Filosofia dell'Università degli Studi di Messina, Itália, intitulado 'Paideia e filosofia nos *Moralia* de Plutarco: o *De liberis educandis* e o *De Iside et Osiride*. Este artigo evidencia a relevância dos mitos da época antiga na constituição de um modelo de homem e de comportamento, quando o pedagogo prepara o estudante para ser filósofo'. Também encontramos um texto, 'Episcopado e relações de poder nos *De Ecclesiasticis Officiis* e *Sententiarum Libri Tres* de Isidoro de Sevilha', que versa sobre o modelo de bispo a ser formado no século VI, na Península Ibérica, escrito por Leila Rodrigues da Silva, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nele, a pesquisadora de temas medievais expõe o quão importante foi, para o estabelecimento nos mosteiros e nas ordens eclesiásticas, em geral, as formulações sobre o homem e sobre a fé de Isidoro de Sevilha. Esses dois textos, publicados, respectivamente, nas seções *História da Educação* e *Filosofia da Educação* marcam a presença de reflexões sobre a educação nos períodos da antiguidade e do medievo.

Também é preciso destacar nesta edição dois textos que procuram, por caminhos e perspectivas historiográficas distintas, abordar questões concernentes à educação no século XIX. O primeiro é de autoria de José Carlos Araújo, professor da Universidade Federal de Uberlândia, intitulado 'Profissão e docência segundo Max Weber'. Neste texto, o autor busca explicitar, seguindo a teoria de trabalho de Max Weber, as relações que mapeiam a formação docente no século XIX e no limiar do século XX. O segundo, que trata da educação no século XIX, é um texto escrito em coautoria pelos professores Maria Cristina Gomes Machado, da Universidade Estadual de Maringá, e Carlos Roberto Jamil Cury, professor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais, cujo título é 'A educação na constituição republicana do estado do Paraná (1892) e seus desdobramentos'. As reflexões apresentadas no referido artigo mapeiam as leis editadas no Paraná, ao final do século XIX, que tinham por objetivo de assegurar a gratuidade da educação pública.

Ao lado desse conjunto de textos, este número conta, ainda, com um grupo de cinco artigos cujos autores investigam o fenômeno educativo pelo viés étnico-social. Essa temática revelou-se enriquecedora para as questões educacionais brasileiras no final do século XIX e século XX. Ao trazer à luz esse debate com uma forte caracterização para a inserção e influência europeia na educação brasileira, bem como políticas de higienização da sociedade, os artigos possibilitam a recuperação de documentos, memórias e trajetórias históricas sobre a ação/atuação dos imigrantes na educação nacional.

Compõem este conjunto o texto dos professores Terciane Ângela Luchese, Lúcio Kreutz e Eliana Gasparini Xerri, da Universidade Caxias do Sul, intitulado 'Escolas étnico-comunitárias italianas no Rio Grande do Sul: entre o rural e o urbano (1875 – 1914)'; o artigo da professora Valquiria Elita Renk, da

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, intitulado ‘O estado e as políticas de branqueamento da população nas escolas, nas primeiras décadas do século XX, no Paraná’; o artigo do professor Ademir Valdir dos Santos, da Universidade Federal de Santa Catarina, que tem por título ‘As escolas alemãs em Santa Catarina e sua transformação para teuto-brasileiras: uma análise histórica’; o estudo do professor Carlo Pagani, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, intitulado ‘Ensino elementar no Brasil e na Itália: o caso dos imigrantes italianos na escola de Cascatinha (Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro)’; o texto da professora Maysa Gomes Rodrigues, da Universidade FUMEC, de Minas Gerais, intitulado ‘Escolas italianas em Minas Gerais: organização, currículo e relações sociais’

Salientando a valorização da perspectiva de Educação nos seus aspectos informal e formal, o leitor encontrará, também, nesta edição, resultados de pesquisas que investigam a educação sob o ângulo da formação de professores, do currículo, de políticas públicas e de novas tecnologias. Neste grupo temos o texto dos professores Eladio Sebastian Heredero, da Universidade de Alcalá-Madrid e da professora Alba Oliva Carralero, professora da UNIARA, intitulado ‘Experiencias y recursos con las tics para la atención al alumnado con necesidades educativas especiales’; outro texto é a pesquisa da professora Alda Maria Duarte Araújo Castro e do pós-graduando Raphael Lacerda de Alencar Pereira, ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, denominado ‘Contratualização no ensino superior: um estudo à luz da nova gestão pública’; o artigo seguinte, da temática formação docente, currículo e novas tecnologias, é o escrito em coautoria por Luiz Fernando Reis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Aroldo Messias de Melo Junior, da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná, intitulado ‘Despesas com manutenção e desenvolvimento da educação superior no estado do Paraná: um estudo comparativo’. A divulgação de pesquisas prossegue com o texto do professor Roger Marchesini de Quadros Souza, da Universidade Metodista de São Paulo, intitulado ‘O Programa institucional de bolsas de iniciação à docência numa universidade da grande São Paulo: depoimentos, contradições e reflexões preliminares’; em seguida, o estudo, também em coautoria dos pesquisadores Abdurasaq Oladimeji Akanbi Esther Ore Omosewo, do Departamento de Ciências da Educação, junto à Universidade de *Ilorin*, intitulado ‘Assessment of quantity and quality of lecturers for effective implementation of the Nigeria certificate in education physics curriculum’. Por fim, encerrando o conjunto de textos sobre formação docente, currículo, novas tecnologias e políticas públicas, o leitor encontrará o texto das pesquisadoras Flavinês Rebolo, professora da Universidade Dom Bosco, e Belmira Oliveira Bueno, professora da Faculdade de Educação da USP, intitulado ‘O bem-estar docente: limites e possibilidades para a felicidade do professor no trabalho’.

As pesquisas ora divulgadas no número 2 do volume 36, da *Acta Scientiarum. Education*, totalizando 15, certamente trarão grandes contribuições e avanços aos estudos sobre a Educação no Brasil e no exterior, já que contemplam aspectos que tangenciam a formação da pessoa nos âmbitos formal e informal.

Cumpramos observar que optamos por apresentar os textos, não em função da sistematização formal e sequencial das seções em que foram publicados, mas agrupando-os por temáticas investigadas e em virtude do recorte temporal dos estudos.

Agradecemos aos autores que confiaram no Periódico *Acta Scientiarum. Education* como meio de divulgação, disseminação e espaço de inovação das pesquisas no âmbito da Educação e, ao mesmo tempo, convidamos ao público leitor que visite, leia, faça *downloads* e submetam novas propostas de publicação. Que nossa Revista possa ser um espaço de vitalidade para os estudos, publicações e reflexões sobre a Educação como condição de formação da pessoa, formal e informalmente.

Terezinha Oliveira
Maria Terezinha Bellanda Galuch
Editoras *Acta Scientiarum. Education*